

MUSEU DA PESSOA

História

Ser multiplicador

História de: [João do Nascimento Severino](#)

Autor: **Museu da Pessoa**

Publicado em: 27/07/2008

Sinopse

João do Nascimento Severino sempre estudou em escola pública. É apaixonado pela área ambiental e já desenvolveu diversos projetos de educação ambiental, com os alunos de várias escolas. Defende que educação ambiental envolve custos, mas envolve muitos mais benefícios. Sonha desde os nove anos em ser um apresentador de TV, em um programa que aborde temas ambientais.

Tags

- [escola técnica](#)
- [meio ambiente](#)
- [escola pública](#)
- [educação ambiental](#)
- [ONG - organização não governamental](#)
- [socioambiental](#)

História completa

P – João, começar te pedindo para falar o seu nome completo, a sua data de nascimento e local.

R – Tudo bem. O meu nome é João do Nascimento Severino. Sou residente aqui de São Paulo, capital. Tenho 16 anos de idade. Faço curso técnico em Meio Ambiente. E estou totalmente interligado nesta área. Gosto muito. E é isso.

P – E o que é que fez você querer trabalhar com isso? Estudar técnico Ambiente? O que é que aconteceu na sua vida que você quis essa área?

R – Então, dentro das possibilidades que eu tinha entre os cursos técnicos, eu escolhi Meio Ambiente por que eu gosto desta área. Eu acho muito importante cada cidadão estar fazendo sua parte para fazer um mundo melhor. Para conscientizar os demais. Para estar fazendo uma ação positiva, como multiplicador, até.

P – E como é que foi que você pensou em fazer isso, foi estudar isso? Foi uma opção mesmo, ou teve alguma coisa na sua vida que aconteceu que você achou que era importante?

R – Como opção, necessariamente, foi como opção que eu escolhi esse curso. Porque eu já fazia projetos de educação ambiental, fazia com alunos de escola pública, tal. Que minha vida inteira foi escola pública, e atualmente eu estou na Escola Técnica Getúlio Vargas, aqui no Bairro do Ipiranga, aqui em São Paulo. Que é uma escola que disponibilizou curso técnico de Meio Ambiente também. E a partir disso eu fiz uns projetos de educação ambiental, com os alunos de diversas escolas. Explicando desde como você fazer uma coleta seletiva, dividir os materiais: plástico, papel, metal, dentre outros orgânicos, fazer processo de compostagem, foi tudo isso.

P – Que legal, João. E como é que foi que você conheceu o Instituto Ethos? Que você veio parar aqui? Que você teve essa curiosidade de vir para cá?

R – Então, como fiquei sabendo do evento foi através da TV Minuto do Metro de São Paulo. Eu anotei na minha agendinha para não deixar de vir, tal. Aí deixei agora para o último dia, agora dia 30. Mas eu vim. Falei assim: "Eu quero fazer minha parte, e ver como que está o evento, como que está a mostra." E tem muitas informações legais. E é isso.

P – Você já conhecia o trabalho do Instituto Ethos?

R – Eu sabia que era um instituto assim, ele era muito responsável. Fazia trabalhos tanto aqui na área política, área de conscientização, área de, com empresas, e tal. Parcerias com o Sebrae, parcerias com órgãos privados.

P – E no futuro, o que é que você pensa em ser? O que você vê como desafio que a gente precisa enfrentar nessa área socioambiental?

R – Então, a área socioambiental é uma coisa muito complicada, pelo fato de que você está mexendo tanto com o bolso de toda a população. Porque educação ambiental envolve custos, mas envolve muitos mais benefícios. Que se você fizer uma conscientização positiva com alguma pessoa, ele estará fazendo o seu papel como cidadão. Então, esse investimento em curto, médio, ou longo prazo, para coisas grandiosas, reverterá isso para a nossa qualidade de vida.

P – Tá legal, João. Você gostaria de falar mais alguma coisa assim, que, sobre esse tema, sobre o Instituto Ethos? Como você vê para o futuro? Gostaria?

R – Eu acho que as ONGs, essas Organizações Não Governamentais, envolvem um papel muito importante aqui na sociedade, pelo fato de elas serem algumas coisas depreendidas da sociedade. Fazendo trabalhos positivos. Porque tem muitas ONGs que têm esse papel brilhante. Envolvendo o caráter pessoal, envolvendo todos os sentimentos humanos assim de estar aprimorando tanto o nosso mundo quanto a nossa qualidade de vida.

P – João, última pergunta. Você assim como jovem, 16 anos, já tão preocupado, né?

R – [riso] Ah, é, exatamente.

P – Que é que você pensa no seu futuro fazer para colaborar?

R – Então, no meu futuro, assim, desde os nove anos de idade eu tenho um sonho muito grande de me tornar apresentador de televisão. No qual fazer um programa com meio ambiente seria meu sonho. Fazer um programa útil, com uma qualidade. Com todas as pessoas vendo o meu trabalho, reconhecendo. Isso seria, de certo, isso que eu queria. Tá bem?

P – Ah, legal, João, muito obrigada pela sua entrevista.

[PDF do Depoimento Completo](#)